

“JESUS NOS DÁ ALÍVIO E DESCANSO” (1)

Mateus 11:28-30

Nesta passagem tão conhecida por todos nós, Jesus compartilha a Sua vitória interior com aqueles que buscam comunhão com Ele. Mas, que vitória seria essa? Para descobriremos, nós precisamos observar o contexto de Suas palavras. Ele havia realizado obras poderosas em Corazim, Betsaida e Cafarnaum, curando pessoas e realizando milagres; mas, a resposta para Sua bondade foi o descaso. (Mt.11:18,19) Tudo o que o Senhor havia feito parecia tudo ter sido em vão.

Mateus registra a oração de Jesus no **verso 25**. As pessoas daquela região se achavam sábias e instruídas, no entanto, não eram capazes de mudar a maneira de pensar para terem comunhão com o Pai. Em meio a essa situação, Jesus não entrou em desespero, mas honrou o propósito de Deus e Se alegrou com isso. Jesus desconsiderou Seus próprios pensamentos e desejos para se alegrar com a vontade do Pai. **(vs.25,26)**


Jesus descansava no Seu “relacionamento” com o Pai e esse era o segredo da Sua paz interior em qualquer situação. Como nós nos sentimos ao sermos rejeitados e injuriados? Possivelmente, pediríamos que caísse fogo dos céus sobre as pessoas. (cf. Lc.9:53,54) Se não chagássemos a tanto, talvez murmuráramos ou ficaríamos profundamente angustiados, mas Jesus não se perturbou, devido ao Seu relacionamento com o Pai. **(v.27)**

Em meio a esse quadro é que Jesus profere as palavras dos **versos 28 e 29**, para que no caso de sermos tratados da mesma forma, poderemos encontrar Nele descanso e não seremos afetados. Nestes dois versos a palavra “descanso” aparece duas vezes; entretanto, no verso 28 o termo se refere ao nosso relacionamento com Deus e no verso 29, ao alívio interior da nossa alma. Vamos hoje tratar do primeiro.

Jesus chama para Si, todos os que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas. Não é difícil de entender que as experiências da vida são bastante dolorosas. O mundo é tenso. Ele é tenso tanto para o milionário, político, teólogo, estudante, comerciante, pobre, operário, ou seja quem for, a pessoa não se sente plenamente satisfeita. Você pode conversar com pessoas de diferentes classes sociais ou profissionais e encontrará cansaço nelas.

Por toda a parte, nós encontraremos pessoas que estão muito cansadas e ficam imaginando quando tudo terminará. Por exemplo: Alguém visita um lugar maravilhoso e ao chegar nesse paraíso, ele já se entristece pelo dia e a hora de ir embora.

Muitos possuem privilégios, fama, o poder e o afeto que este mundo oferece, mas também se encontram fatigados. Se eles não conseguem alcançar o que procuram, não conseguem descansar. Suas almas estão sob tremendo estresse. Eles sabem que o descanso é bom, mas o fardo que carregam na alma é pesado demais.

O descanso verdadeiro não é parar com as atividades, pois isso é impossível a todos. O descanso que Jesus fala é o alívio do fardo pesado por meio da comunhão com Ele. A Bíblia diz assim:  Louvado seja o Senhor, que dia a dia leva as nossas cargas! Deus é a nossa salvação. (Salmos 68:19 NTLH) Quando Deus tirou os israelitas do Egito por meio de Moisés, Ele os livrou do fardo pesado que os egípcios colocavam sobre eles, mas no deserto, eles desprezaram a Deus e quiseram voltar à escravidão só por causa dos temperos na comida.

Para muitos, tanto o trabalho quanto a religião se tornaram como uma pesada carga que esgota a alma de todos. Eles se preocupam sobre o que devem fazer para alcançar a misericórdia de Deus. Mas Jesus nos diz em Suas palavras, que num primeiro instante não há necessidade de se praticar alguma obra, a fim de alcançar a bondade de Deus. A pessoa precisa simplesmente ir a Ele para conhecer o Pai, ter comunhão com Ele e receber alívio do peso de suas cargas. Este é o Evangelho!

Muito fazem penitências, promessas, votos, imaginando que o Deus desconhecido por eles, terá piedade de suas almas cansadas. No entanto, você se lembra do momento em que se encontrou com Cristo e em comunhão com Ele qual foi a sensação? Alívio! Alívio do peso do pecado, da religião e do estresse de alma. Paz interior, força! Mas muitos param aí e se esquecem dos próximos passos que Jesus pede e isso, nós veremos na semana que vem.